

Agronomia

Seletividade de herbicidas pré-emergentes na cultura da canola

Viviane Pinheiro Pereira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq

Guilherme Vieira Pimentel - Professor DAG/UFLA - Orientador(a)

Inara Alves Martins - Doutoranda DAG/UFLA

Alexsandro Carvalho Santiago - Mestrando DAG/UFLA

André Arantes Junqueira Maciel - 6º módulo de Agronomia, UFLA

Eduardo Pugina Guilherme - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Resumo

Pertencente à família das crucíferas, a canola (*Brassica napus* L. var. oleífera) apresenta-se como a terceira oleaginosa mais produzida no mundo. Tratando-se de uma cultura de inverno, a canola se enquadra como excelente alternativa na rotação de culturas no sistema de produção de grãos. Seu cultivo proporciona redução de problemas fitossanitários além de melhorar as condições físicas do solo, devido o seu sistema radicular robusto. Problemas como a ausência de herbicidas registrados para esta cultura, tornam a sua expansão de cultivo pelo país dificultada, uma vez que um dos problemas para o cultivo da canola no Brasil é o controle de plantas daninhas, a ausência de herbicidas seletivos tem sido um fator limitante para a produção de grãos. Considerando a ascensão do cultivo da canola e mediante a carência de herbicidas registrados para esta cultura, são necessários estudos que avaliem a fitotoxicidade de herbicidas no controle de plantas daninhas, buscando o uso de tecnologias que possam incrementar a produtividade final. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de diferentes herbicidas em pré-emergência dos híbridos de canola Hyola 571 CL® e Nuola 300. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras, em ambiente protegido, utilizando-se delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 4 repetições. Os tratamentos foram consequência da combinação entre dois níveis dos fatores cultivares: Hyola 571 CL e Nuola 300 e cinco diferentes herbicidas: Boral (0,6 L ha⁻¹), Stone (0,7 L ha⁻¹), Diuron (1,8 L ha⁻¹), Hexazinona (0,75 L ha⁻¹) e Sumyzin (0,15 L ha⁻¹), mais a testemunha sem aplicação de produto, totalizando 48 parcelas. Após a aplicação dos tratamentos foram avaliadas a taxa de germinação, fitotoxicidade e massa fresca das plantas de canola. De forma geral, observou-se que todos os tratamentos herbicidas provocaram fitotoxicidade nos híbridos de canola, mostrando-se inadequados para uso em pré-emergência na cultura.

Palavras-Chave: *Brassica napus*, seletividade, herbicidas.

Link do pitch: <https://youtu.be/Or0YhNisZHM>